

**PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM  
RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS**

**PERCEPTION OF NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE IN RELATION TO  
PALLIATIVE CARE**

**PERCEPCIÓN DE LOS ENFERMEROS EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD  
EN RELACIÓN A LOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Leticia Costa Santos<sup>1</sup>, Samuel Lucena Izelli<sup>2</sup>, Thaina Fernanda Bacanelli<sup>3</sup>, Tiago Aparecido da Silva\*\*

**RESUMO**

**OBJETIVO:** Identificar a percepção do enfermeiro da atenção primária à saúde em relação aos cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem qualitativa com 10 enfermeiros da atenção primária à saúde no município de Catanduva, através de entrevista com roteiro semiestruturado, aplicando 5 questões desenvolvidas pelos autores e posteriormente analisados pela Técnica de Análise de Conteúdo, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quatro categorias emergiram: conhecimento e compreensão sobre cuidados paliativos, competências e atribuições da atenção primária à saúde, importância e atribuições do enfermeiro e percepção da qualidade dos cuidados prestados na atenção primária à saúde em relação aos cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que os Enfermeiros da APS da Cidade de Catanduva possuem um breve conhecimento acerca dos cuidados paliativos, mas que compreendem que é importante e relevante os cuidados prestados aos pacientes e familiares e o aprimoramento em relação ao assunto. Observa-se a importância de uma equipe bem treinada, em todos os aspectos relacionados. Mas ainda falta conhecimento para uma melhor adequação dos cuidados e alívio do sofrimento, visto que é de extrema importância a orientação, tratamento e cuidados para com esses pacientes.

**Descritores:** Cuidado Paliativo. Atenção primária à saúde. Cuidado domiciliar à saúde.

**ABSTRACT**

**OBJECTIVE:** To identify the perception of primary health care nurses in relation to palliative care. **METHODOLOGY:** A descriptive study was conducted, with a qualitative approach with 10 nurses from primary health care in the city of Catanduva, through an interview with a semi-structured script, applying 5 questions developed by the authors and later analyzed by the Content Analysis Technique, after the approval of the Research Ethics Committee. **RESULTS**

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

**AND DISCUSSION:** Four categories emerged: knowledge and understanding about palliative care, competencies and attributions of primary health care, importance and attributions of nurses and perception of the quality of care provided in primary health care in relation to palliative care. **CONCLUSION:** It is concluded that Primary health care nurses in the city of Catanduva have a brief knowledge about palliative care, but understand that it is important and relevant to care for patients and family members and improvement in relation to the subject. It is observed the importance of a well-trained team, in all related aspects. But there is still a lack of knowledge for a better adequacy of care and alleviation of suffering, since guidance, treatment and care for these patients are extremely important.

**Keywords: Palliative Care. Primary health care. Home health care.**

## **RESUMEN**

**OBJETIVO:** Identificar la percepción de los enfermeros de atención primaria de salud en relación a los cuidados paliativos. **METODOLOGÍA:** Se realizó un estudio descriptivo, con abordaje cualitativo con 10 enfermeros de la atención primaria de salud de la ciudad de Catanduva, a través de una entrevista con guión semiestructurado, aplicando 5 preguntas desarrolladas por los autores y posteriormente analizadas por la Técnica de Análisis de Contenido, después de la aprobación del Comité de Ética en Investigación. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Emergieron cuatro categorías: Conocimiento y comprensión sobre los cuidados paliativos, competencias y atribuciones de la atención primaria de salud, importancia y atribuciones de los enfermeros y percepción de la calidad de la atención prestada en la atención primaria de salud en relación a los cuidados paliativos. **CONCLUSIÓN:** Se concluye que los enfermeros de Atención primaria de salud en la ciudad de Catanduva tienen un breve conocimiento sobre los cuidados paliativos, pero entienden que es importante y relevante para el cuidado de los pacientes y familiares y la mejora en relación con el tema. Se observa la importancia de un equipo bien entrenado, en todos los aspectos relacionados. Pero todavía hay una falta de conocimiento para una mejor adecuación de la atención y el alivio del sufrimiento, ya que la orientación, el tratamiento y la atención de estos pacientes son extremadamente importantes.

**Palabras clave:** Cuidados paliativos. Atención primaria de salud. Atención médica domiciliaria

## **INTRODUÇÃO**

Estamos vivenciando em contexto mundial um período de transição demográfica, com concomitante transição epidemiológica, o que tem aumentado o número de idosos e a

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Esse processo tem ocorrido devido à baixa natalidade e o aumento da expectativa de vida da população, culminando em um envelhecimento populacional<sup>1</sup>.

A maior preocupação dos gerontólogos se dá com a população de 80 anos ou mais, por ser o grupo que mais cresce no mundo e no Brasil. Do ponto de vista demográfico, os problemas de saúde aumentam a partir da quarta idade, sendo os mais conhecidos: perda do potencial cognitivo e da capacidade de aprender, aumento dos sintomas de estresse crônico, elevada prevalência de demência senil, acentuando-se a partir dos 90 anos, alto nível de fragilidade, pela combinação de múltiplas enfermidades motoras, crônicas e degenerativas<sup>5</sup>.

O aumento no tempo de vida está muito associado aos avanços da tecnologia da saúde, que diminuíram as taxas de mortalidade. Atualmente, nota-se que a queda da mortalidade não teria mais tanto impacto no aumento da expectativa de vida, como teve no século XX, com o controle das doenças infecto-parasitas, medidas de saneamento básica e imunizações, entre outros avanços<sup>6</sup>.

Nesse cenário se torna indispensável discutir o aumento da expectativa e qualidade de vida no processo de envelhecimento. Dessa forma, estudos na temática dos cuidados paliativos tornam-se relevantes, podendo se constituírem como importante problema de saúde pública na atualidade.

Segundo a organização Mundial de Saúde (OMS), em conceito definido em 1990 e atualizado em 2002, “Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”<sup>2</sup>.

Para enfrentamento do desafio global de ofertar serviços de saúde a uma população longeva, com doenças crônicas e comorbidades, se faz primordial a discussão sobre os Cuidados Paliativos. Segundo estimativa da Aliança Mundial de Cuidados Paliativos, há 20 milhões de pessoas que precisam desse tipo de assistência no mundo anualmente. Os adultos acima dos 60 anos representam 69% e as crianças 6% das pessoas que precisam do tratamento para diversas doenças.<sup>3</sup> Em 2000 conferiu-se que 662.068 pessoas necessitaram de cuidados paliativos (CP), e a estimativa para 2040 é de que aproximadamente 1.166,279 pessoas necessitarão dessa modalidade assistencial no Brasil<sup>7</sup>.

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

No âmbito da Rede de Atenção à Saúde (RAS), a proposta para organizar as diretrizes dos cuidados paliativos no SUS, no contexto de continuidade e integralidade da assistência, foi apresentada na Resolução nº 41 de 31 de outubro de 2018. O objetivo é que os cuidados paliativos estejam integrados na RAS para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares, com assistência humanizada, abrangência de todas as linhas de cuidado e todos os níveis de atenção, baseado em evidências e com acesso equitativo. Dessa forma, há previsão de oferta de cuidados paliativos na atenção básica, na atenção domiciliar, em serviços ambulatoriais, urgências, emergências e atenção hospitalar com acompanhamento longitudinal, coordenação de cuidados e plano terapêutico ajustado a complexidade das necessidades e possibilidades do paciente e dos familiares<sup>3</sup>. Através da Portaria nº825, de 25 de abril de 2016 foi redefinido a Atenção domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta portaria considera, atenção domiciliar (AD) uma modalidade de atenção à saúde integrada as Rede de Atenção à Saúde (RAS), caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas e domicílio e garantindo a continuidade de cuidados. A AD será organizada em três modalidades, sendo elas Atenção Domiciliar 1 (AD 1), Atenção Domiciliar 2 (AD 2), Atenção Domiciliar 3 (AD 3) a determinação da modalidade está atrelada as necessidades de cuidado peculiares a cada caso, em relação à periodicidade indicada nas visitas, a intensidade do cuidado multiprofissional e ao uso de equipamentos<sup>4</sup>.

A atenção primária é aquele nível de um sistema de serviço de saúde que oferece a entrada no sistema para todas as novas necessidades e problemas, fornece atenção sobre a pessoa (não direcionada para a enfermidade) no decorrer do tempo, fornece atenção para todas as condições, exceto as muito incomuns ou raras, e coordena ou integra a atenção fornecida em algum outro lugar ou por terceiros. A atenção primária aborda os problemas mais comuns na comunidade, oferecendo serviços de prevenção, cura e reabilitação para maximizar a saúde e o bem-estar. Ela integra a atenção quando há mais de um problema de saúde e lida com o contexto no qual a doença existe e influencia a resposta das pessoas e seus problemas de saúde. As características da prática incluem atenção ao primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, centralização na família, orientação para a comunidade e frequência de visitas domiciliares.<sup>12</sup>

Da mesma forma, vale lembrar que o modelo de construção social impõe uma análise profunda da estrutura da demanda na APS, o que revela sua grande complexidade. Depois, avalia o grau de incoerência entre a estrutura de demanda e a estrutura de oferta definindo-se as

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

brechas existentes entre essas duas estruturas e propõe o incremento das intervenções efetivas do lado da oferta como forma de superação dessas brechas, mostrando os diferentes perfis de oferta que devem ser desenvolvidos com a ferramenta da gestão de processos. Para dar conta da função de coordenação das RAS, discutem-se os mecanismos e os modelos de coordenação da APS. Por fim, propõe-se um novo modelo regulatório que acolha a APS como centro de comunicação e de coordenação das RAS.<sup>11</sup>

Nessa perspectiva, a atenção primária à saúde sendo considerada a ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, assume papel de destaque na integralidade do cuidado, sobretudo, por ser o nível mais adequado para a prestação do cuidado devido à proximidade, vínculo e conhecimento das necessidades do usuário, uma vez que tem capacidade para realizar um conjunto de intervenções que contribuam para a qualidade de vida e continuidade dos cuidados paliativos, dentro e fora do domicílio, contribuindo para o cuidado próximo da família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções, através da atenção domiciliar.

O enfermeiro nesse cenário, é o profissional que lida diretamente com a pessoa em cuidados paliativos, prestando uma gama de cuidados que visam ao alívio de sintomas físicos, emocionais, espirituais, devendo, para tanto, possuir conhecimento suficiente para atender adequadamente a essa clientela. Considera-se que a prática de enfermagem na APS favoreça a identificação das necessidades de cuidados referidas pelos pacientes e familiares por ser um cenário em que a prática é centrada na pessoa e não apenas na tarefa. Assim, o profissional de enfermagem é fundamental para a implementação dos CP, sendo que sua adequada formação também é de extrema importância<sup>1</sup>.

No município de Catanduva, Estado de São Paulo, a atenção primária está composta por 23 unidades básica de saúde, com 35 equipes, atendendo cinco distritos do município. Considerando-se a importância do papel do enfermeiro da APS em cuidados paliativos, tornou-se relevante o estudo voltado a identificação da percepção e compreensão dos enfermeiros da atenção primária da rede municipal de saúde em relação aos cuidados paliativos.

## **OBJETIVO**

Identificar a percepção do enfermeiro da atenção primária à saúde em relação aos cuidados paliativos.

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com 10 enfermeiros da atenção primária à saúde no município de Catanduva, do total de 35 equipes existentes.

Para tanto, foram selecionados 10 enfermeiros através de sorteio, sendo dois enfermeiros de cada distrito. Os critérios de inclusão serão atuar na Rede de Atenção Primária há pelo menos 1 ano e estar em atividade no período da coleta de dados. Foram excluídos da amostra profissionais que estão no período de férias, atestado médico ou afastado devido licença maternidade.

A coleta de dados foi realizada através de entrevista com roteiro semiestruturado, aplicando 5 questões desenvolvidas pelos autores, almejando avaliar a percepção dos profissionais selecionados a respeito do tema. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Os participantes foram identificados por números através da ordem das entrevistas.

Para análise dos dados, utilizamos a técnica de análise de conteúdo, conhecida como técnica de Bardin, procedendo-se primeiramente, a leitura flutuante de todo o material transcrito. Posteriormente, realizamos o recorte, a agregação e a enumeração dos dados. Após a obtenção dos dados iniciamos a categorização ao qual as informações contidas nas falas dos participantes levarão a percepção dos cuidados paliativos perante os profissionais entrevistados<sup>8</sup>.

O processo de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi realizado em acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (CNS/MS)466/2012,

sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), parecer nº 5.466.452.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos resultados foi utilizado a terceira fase da técnica de Bardin no qual fizemos o tratamento e interpretação dos resultados, no qual condensa e destaca as informações para análise,

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

culminando nas interpretações e inferência. De acordo com os dados analisados 90% dos entrevistados são do sexo feminino, 90% são graduados há pelo menos 24 meses, sendo que 60% atuam na rede de atenção primária a saúde no período maior de 24 meses e 60% realizaram especialização em saúde coletiva. Segue resultados mostrados na tabela 1.

SEXO	Nº	%
Masculino	1	10%
Feminino	9	90%
Total	10	100%
TEMPO DE GRADUAÇÃO		
0 á 12 meses	0	0%
13 á 24 meses	1	10%
Maior que 24 meses	9	90%
Total	10	100%
GRAU DE ESCOLARIDADE		
Nível superior (graduação)	3	30%
Especialização	6	60%
Mestrado ou Doutorado (stricto sensu)	1	10%
Total	10	100%
TEMPO DE ATUAÇÃO NA UNIDADE ATUAL		
6 á 12 meses	1	10%
13 á 24 meses	3	30%
Maior que 24 meses	6	60%
Total	10	100%

Tabela 1.

## **CONHECIMENTO E COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS**

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

De acordo com a transição demográfica, aumento do envelhecimento populacional e aumento de DCNTs se faz necessário o entendimento e capacitação dos profissionais que atuam direta e indiretamente com os pacientes e familiares em cuidados paliativos, que visam em melhoria de qualidade de vida, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

De acordo com resultados obtidos através das entrevistas, verificamos que os profissionais têm um breve entendimento acerca do assunto, porém ainda necessitam de treinamento e aprimoramento sobre a temática, ainda que apenas uma entrevistada alegou ter recebido treinamento sobre cuidados paliativos na atenção primária a saúde e outra alegou ter realizado cursos on-line.

*Sim, nós recebemos treinamento para as doenças, tais como: Câncer, Tuberculose e imunossupressão. É os cuidados e assistência às pessoas com doenças graves e que ameaçam a continuidade da vida. (ENFERMEIRO1)*

*Eu entendo que é uma forma que a gente consiga amenizar a dor do paciente, a gente faz com que esse paciente possa passar da melhor forma por esse período de cuidados paliativos mesmo, acredito que é isso. (ENFERMEIRO6).*

*Não, treinamento não, eu fiz alguns cursos, mais todos on-line, pelo Unasus, nada de treinamento presencial. Olha eu entendo que é você promover um final de vida digno para aquele paciente, oferecer um meio que ele não sofra o paciente que é terminal (ENFERMEIRO2).*

## **COMPETENCIAS E ATRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS**

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.



É de grande importância o conhecimento e aperfeiçoamento de habilidades da equipe multiprofissional, visto que o paciente apresenta variações ao longo do diagnóstico e vida. A equipe de Enfermagem juntamente com a equipe multidisciplinar desenvolve um papel importante no processo do cuidado com o paciente e familiares, visto que a mesma está junto deles, desde o momento da prevenção, até descoberta, tratamento e fim do ciclo da vida. Através das entrevistas foi possível identificar que os profissionais reconhecem a importância do conhecimento pela equipe multidisciplinar ao qual existem responsabilidades acerca do paciente e familiares afim de uma melhoria de qualidade de vida.

*Sim, é, todos tem essa responsabilidade, no nosso caso quando temos paciente em cuidado paliativo é realizado todo cuidado em visita domiciliar onde a equipe toda realiza a visita domiciliar, tanto auxiliar de enfermagem, quanto visita do médico, se precisar a gente tem a farmacêutica e a dentista. (ENFERMEIRO3).*

*Com certeza, a partir da hora que esse paciente vem para o domicílio a gente tem uma importância muito positiva para o tratamento, desses cuidados desse paciente no domicílio, então a gente sim tem que verificar como um todo a situação desse paciente em domicílio, a família, os cuidados que devem ser prestações, a gente tem que prestar uma orientação adequada e manter também né, eu acho que a gente tem que articular isso com a equipe, discutir o caso desse paciente para que ele receba visitas periódicas, um acompanhamento não só da enfermeira, mas como médico, outros profissionais que necessita no momento. (ENFERMEIRO10).*

## **IMPORTÂNCIA E ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA APS NOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Em relação a compreensão dos enfermeiros com os pacientes que estão em cuidados paliativos, foi avaliado através das respostas que ambos têm uma breve compreensão. Em destaque uma fala de um enfermeiro que olhou o paciente com um olhar integral, desde o ambiente, leito,

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

cuidados prestados e conforto, controle de sintomas que é primordial para os pacientes em cuidados paliativos.

*De extrema importância também, cada um tem sua importância voltado ao cuidado paliativo, mas, se a gente for considerar os pacientes que por exemplo, eu tenho na minha área, então quando eu fui visitar esse paciente, a gente já tem que ter uma análise clínica, uma análise situacional, ali daquela situação, observar de uma forma completa e o que pode melhorar para o conforto desse paciente, até mesmo um colchão adequado, um ambiente iluminado, até o cheiro nesse ambiente, se ele precisa de algo mais confortável em relação a parte medicamentosa, esse contato com o médico para proporcionar conforto para esse paciente, então, é muito amplo a atuação do enfermeiro voltado aos cuidados paliativos. (ENFERMEIRO7)*

*Olha eu acho que a atribuição do enfermeiro ele tem essa visão mais ampla daquilo que o paciente precisa então nós como enfermeiros realizamos visitas domiciliares e conseguimos ter uma maior abrangência daquilo que o paciente precisa e direcionar para que outros profissionais da equipe multiprofissional, nasf, psicólogos, fisioterapeutas, assistente social possa nos auxiliar para que ele tenha esse cuidado. (ENFERMEIRO8)*

## **PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO CUIDADOS PRESTADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS**

O enfermeiro tem um papel fundamental perante a equipe, familiares e paciente, ele vai estar presente em todos os momentos, desde o diagnóstico recebido, auxiliando no tratamento, reabilitação, cuidados domiciliares até o momento de sua alta. Algumas técnicas e procedimentos é privativo do Enfermeiro, tais como, sondagem vesical, nasoenterica, cuidados

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

com curativos complexos, aplicação de quimioterápicos, consulta de enfermagem, visita domiciliar entre outros procedimentos.

De acordo com as percepções dos enfermeiros em relação aos cuidados prestados pela equipe voltados aos pacientes paliativos estão sendo efetivos, mas alguns fatores podem interferir no cuidado, tais como o desconhecimento insuficiente da família e cuidador, podendo ser refletido com o não treinamento desses profissionais.

*Olha, aqui no Santo Antônio é uma região com muito idoso , então a gente tem bastante de cuidados paliativos, de pacientes idosos, e a gente também está passando por um momento em que as pessoas estão envelhecendo rapidamente com bastante doenças crônicas, degenerativas , então assim , eu acho ainda que os cuidados eles precisam ser mais assíduos, talvez a demanda que a gente tem diária , tanto de atendimento , como a parte administrativa talvez cesse um pouco a assiduidade da gente com esses pacientes , talvez também falando da minha região como que tem bastante idoso talvez falte mais , a gente realizar mais visitas , estar mais perto desse paciente , não que a gente não esteja , mas eu acho que ainda tem que ter uma articulação maior para ter um cuidado maior com os paliativos , mas também temos uma equipe de suporte que é o emade , então o que a gente faz aqui na comunidade , quando a gente aborda um paciente nessa situação, a gente aplica um instrumento para ver o grau de venerabilidade, dependência desse paciente , aí a gente consegue também colocar nessa equipe , em uma ajuda , no tratamento mais assíduo que esse paciente seja assistido tanto pela unidade de saúde , como pelo emade e outros profissionais também. (ENFERMEIRO4).*

De acordo com os autores Aranovich C e Krieger T.G.M o estudo de Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Percepções de médicos da Estratégia de Saúde da Família sobre o tema na prática, teve como resultados conclusivos a negligência em relação a formação e capacitação destes profissionais. Em conjunto com o presente estudo os autores também evidenciaram que embora o cuidado paliativo oferecido na APS seja percebido como fragmentado e carente, os profissionais mencionam que “dão o seu melhor” no que julgam possível ser realizado para prover qualidade de vida aos seus pacientes, mas de maneira geral acreditam que poderiam melhorar.<sup>9</sup>

Conforme citação pela autora Silva. R.S.L.M os profissionais acompanham o envelhecimento e fragilização de seus pacientes, os esforços das famílias para acomodarem as novas necessidades de cuidado de seus membros, medos, a insegurança financeira e, por isso, não

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

podem se esquivar nesse momento: é exatamente em situações assim que toda a potencialidade das ações da APS/ESF fica mais evidente. Nenhum outro serviço de saúde pode colocar-se lado a lado com essas famílias com tanta propriedade e enfrentar o caminho da palição com presença constante, orientação e acolhimento. O acesso facilitado, garantido, próximo ao lar, o manejo dos sintomas constantes e a sensibilidade e o respeito às realidades vivenciadas em nossas comunidades podem não mudar o desfecho clínico (a morte) mas certamente, o cuidado paliativo faz toda a diferença aos pacientes e familiares nessa etapa de finitude da vida.<sup>10</sup>

## CONCLUSÃO

Os pacientes em cuidados paliativos trazem consigo vários desafios, pois os sintomas quando não controlados, interfere em outros pontos, como convívio social, autocuidado entre outros, e os familiares também necessitam desse suporte para poder prestar um cuidado adequado e eficiente, juntamente com apoio psicológico para ambos, pois integrar o cuidador é um papel muito importante. Como se observa nos relatos acima, o entendimento sobre os cuidados paliativos baseia-se no conforto, alívio de dor e sintomas, para uma melhor qualidade de vida para pacientes e familiares. Observa-se a importância de uma equipe bem treinada, em todos os aspectos relacionados. Mas ainda falta conhecimento para uma melhor adequação dos cuidados e alívio do sofrimento, visto que é de extrema importância a orientação, tratamento e cuidados para com esses pacientes.

A equipe da atenção primária a saúde torna-se responsável pelo suporte ao paciente e à família, de modo a garantir o controle dos sintomas e a dignidade no processo de adoecimento e/ou morte.

Conclui-se então que os Enfermeiros da APS da Cidade de Catanduva possuem um breve conhecimento acerca dos cuidados paliativos, mas que compreendem que é importante e relevante os cuidados prestados aos pacientes e familiares e o aprimoramento em relação ao assunto.

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

## REFERÊNCIAS

- 1 - Pereira GD et al. Significados dos cuidados paliativos na ótica de enfermeiros e gestores da atenção primária à saúde. Revista de enfermagem [internet].2017. [Citado em 22 mai 2022]. Disponível em:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/13977/16825>.
  
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Inca. Serviços de Cuidado Paliativo Gestão de Qualidade. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. [Citado em 22 mai 2022] Disponível em:  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/gestao\\_da\\_qualidade.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/gestao_da_qualidade.pdf)
  
- 3- Pereira AS . Cuidados Paliativos em debate: como organizar os sistemas de saúde para a realidade global [Internet]. Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro. 2021. [Citado em 19 mai 2022]. Disponível em:  
<https://socgastro.org.br/novo/2021/10/cuidados-paliativos-em-debate-comoorganizar-os-sistemas-de-saude-para-a-realidade-global/>
  
- 4- Brasil. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Saúde Legislativa. Portaria N° 825, de 25 de Abril de 2016. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. [Citado em 19 mai 2022] Disponível em:  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825\\_25\\_04\\_2016.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html)
  
- 5- Minayo MCS, Firmo JOA. Longevidade: bônus ou ônus? Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2019 [Citado em 19 mai 2022 ]. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/csc/a/mtStxgWhjHgFWTzS8xHh3qj/?lang=pt>

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

- 6- Patricio KP. O segredo da longevidade segundo as percepções dos próprios longevos. Ciência e saúde coletiva. [Internet] 2007/JUL. [Citado em 19 mai 2022]. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/o-segredo-dalongevidadesegundo-as-percepcoes-dos-proprioslongevos/892?id=892&id=892&id=892&id=892> .
  
- 7- Castro AA, Taquette SR, Pereira CAR, Marques NI. Palliative care in medical education: the students' perception. Revista Brasileira de Educação Médica. Brasil. Vol 46. Pag 1-8 [Internet]. 2022 [Citado em 19 mai 2022] Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/nGdd6Pg6wtMqJMZMkLZZRWB/?format=pdf&>
  
- 8- Mozzato AR, Grzybovski D. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. Revista Anpad. Curitiba, v. 15, n. 4, pp. 731-747, [internet]. jul. /Ago. 2011 [Citado em 19 mai 2022] Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?format=pdf&lang=pt>
  
- 9- Aranovich C. Krieger T.G.M. Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Percepções de médicos da Estratégia de Saúde da Família sobre o tema na prática. Aletheia v.53, n.2, [internet] jul./dez. 2020 [Citado em 27 setembro 2022] Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1413-03942020000200004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-03942020000200004)
  
- 10 - Silva.RSLM O papel do profissional da Atenção Primária à Saúde em cuidados paliativos . Revista Brasileira de medicina de família e comunidade. Vol 9 (30). Pag 52 [ internet ] . 2014 [ citado em 27/09/2022 ] Disponível em [https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/718/0#:~:text=Resultados%3A%20Os%20textos%20s%20elecionados%20foram,com%20integralidade%3B%203\)%20Utilizar%20a](https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/718/0#:~:text=Resultados%3A%20Os%20textos%20s%20elecionados%20foram,com%20integralidade%3B%203)%20Utilizar%20a)

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.

11- Mendes, Eugênio Vilaça A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015. 193 p.: il.

12- Starfield, Barbara Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia/Bárbara Starfield – Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002. p. 28-567

\*Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.<sup>123</sup>

\*\*Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde (IS), docente do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) Catanduva-SP.